

George: aprendi da pior maneira possível que não é uma boa ideia ir contra a morte. Isso faz as pessoas se preocuparem com você, com o fim podendo bater a sua porta a qualquer momento... isso gera um medo do qual não é possível fugir, ele estará sempre conosco. Tudo o que podemos fazer é ignorar até que o inevitável aconteça.

Capítulo 018: Eu resolvo.

Todos do lado de fora da mansão. Chain limpa a corrente, Leneth ainda segura Meredy, George lê o contrato que achou no chão, Kenzo aguarda enquanto segura sua pá.

Chain: obrigado por segurar ela.

Leneth: só fiz o que era certo. Pode deixar que cuidamos do corpo.

Chain: obrigado de novo. Tenho que ir agora. A gente se vê por aí.

Leneth: espero que não.

Meredy: espera! O filho dele? O que vão fazer?

Chain: [trava por alguns segundos] ... nada. [mentindo] Vamos deixá-lo em paz em Sunset Valley.

Meredy: vão deixá-lo em paz?

Chain: é... digamos que não temos mais nenhum motivo para matar ele, a hora dele ainda não chegou e o pai dele está morto [aponta para o cadáver] então... é só isso?

Leneth: sim, obrigado [Chain acena e sai correndo]. E agora? O que a gente faz?

Meredy: vamos para Sunset Valley.

Leneth: sei que sua intenção é boa, mas é melhor não nos envolvermos mais nisso. Vamos aproveitar que acabou e seguir adiante com nossas vidas... George? Está tudo bem aí?

George: ahh... não está não. Temos um problema dos grandes.

Leneth: o que foi?

George: hum... melhor não, deixa pra lá.

Leneth: agora fala George, está me deixando preocupada.

George: [suando frio] preocupada?

Leneth: Kenzo [aponta para o George].

Kenzo: [vai até George, pega o contrato e lê o verso] "matar Alq, destruir a pesquisa, comprar doces típicos de Sunset Valley, matar o Mini Nerd".

Leneth: ela mentiu! Meredy! [Meredy saiu correndo atrás da Chain]

George: por isso eu não queria contar. E agora?

Leneth: não queria interferir, mas isso está muito errado... a máfia não tinha motivos.

George: tinha sim, está no contrato, se Alq não fizer o trabalho o filho morre.

Leneth: com o Alq morto por que continuar com a ameaça?

George: [fica sem resposta] ... o contrato.

Kenzo: honra.

Leneth: como assim?

Kenzo: está no contrato, Don Earth não quer parecer um homem que não cumpre o que promete. Por mais que haja lógica em não matá-lo, ainda há alguma em matá-lo, então é uma questão de escolha. Apesar de compreender bem meu conselho, Alq se esqueceu de um fator.

Mesmo que ele ignore seus sentimento os outros ainda usarão os deles para fazerem suas escolhas.

Leneth: droga. Dá um jeito na Reaper, ela vai matar um inocente. Regra da ordem.

Kenzo: não. O responsável desse inocente assinou um contrato que permite esse assassinato. Tenho motivos para impedi-la, assim como tenho motivos para não impedi-la, o que faça com que tenha que escolher, e escolho a neutralidade, deixar as coisas seguirem seu rumo sem interferir.

Leneth: arg! Essas regras. Posso eu impedir a Reaper?

Kenzo: a vontade. Só não esquece do Ponto de retorno.

Leneth: certo, o Ponto de retorno, eu vou lá. [saindo apressada] Kenzo! Destrua o laboratório... melhor, destrua a mansão inteira de uma vez. [corre e fala para si] Já estamos ferrados mesmo, cutucar mais a máfia não vai mudar muita coisa.

Kenzo: [oferece a pá para o George] você enterra ele?

Meredy tentando correr pela floresta. Ela está meio perdida por não saber seguir o rastro direito.

Meredy: Alq não pode ter morrido à toa. Leneth até estava certa em me impedir, mas dessa vez eu tenho que fazer alguma coisa... [para de correr] mas o que posso fazer contra uma Reaper? Mal consigo seguir o rastro dela... não, eu tenho que tentar! ... não posso carregar mais isso em minha consciência. [volta a correr] Droga, estou com medo... quem manda ser tão impulsiva? [Leneth passa pulando nos galhos acima dela (tão rápido que Leneth não a vê)] Mas como? ... Leneth? [grita] Leneth! Estou aqui! (ela não escuta)

Leneth: [desce das árvores em um pequeno espaço aberto] quem diria que esses anos brincando de pega-pega com aqueles dois seriam úteis... ela não está longe, melhor criar o Ponto de retorno.

Meredy: [observa Leneth escondida] parece concentrada... por que estou escondida? É a Leneth... [permanece escondida]

Kenzo saindo da mansão com a bolsa do George cheia. George cava extremamente cansado no quintal.

George: destruiu o laboratório?

Kenzo: sim e peguei o que pediu. [entrega a bolsa]

George: deixa eu ver... dinheiro... hum... ele só tinha um pouco, mas está bom... não conte as meninas, vamos guardar para alguma emergência. As anotações das pesquisas com o Budda, ele parecia contente com o que havia descoberto e não acho que tenha relação com a máfia... não é?

Kenzo: não tinha relação.

George: vamos dar um jeito de passar isso adiante. Algumas daquelas frutas com gosto de nada... encontrou as sementes? Deixa pra lá, já vi aqui. Isso vai ser bem útil... está faltando alguma coisa.

Kenzo: as fotos estão aqui, não tinha espaço na bolsa por causa das frutas. [entrega um álbum]

George: certo, [dá uma folheada e umas risadas] eles eram felizes... aqui, essa está perfeita [tira uma das fotos e guarda na bolsa]. Vou dar essa para Meredy... acho que ela vai gostar de ver eles felizes assim... o que você acha? Enterro junto ou deixo encostado na lápide?

Kenzo: ambas opções não afetarão em nada Alq no céu.

George: eu sei... achei que... sei lá.

Kenzo: coloque o porta retrato que peguei no laboratório na lápide e enterre o álbum com ele então.

George: porta retrato? [olha na bolsa] Aqui... perfeito! Isso vai ressaltar a vida feliz que ele teve, e abafar um pouco as preocupações. Por falar nisso. Você não está preocupado com a Leneth? ... digo, eu sei que não tem sentimentos, mas... você entendeu.

Kenzo: não estou preocupado, ela sabe se cuidar. Temos tempo antes de ter que ir atrás dela.

George: essa sua neutralidade me assusta.

Kenzo: você também me parece neutro.

George: [riso] pior que é... acho que é uma mistura de confiança em vocês e o fato de eu não poder fazer muita coisa.

Kenzo: está certo. Não há nada que possa fazer. Até poderia, com um pouco de sorte convencer a Reaper, mas nunca convenceria o Don Earth. Usou a lógica e não se deixou levar pelos sentimentos, parabéns.

George: estranho, mas obrigado.

Kenzo: é uma regra.

George: imaginei que fosse. E admito que fui sim influenciado por meus sentimentos... quase morri na minha última intervenção no trabalho de um Reaper, não quero quase morrer de novo... dói pra caramba.

Kenzo: dessa vez você teria alguma razão lógica para interferir.

George: é, você não tem sentimentos mesmo... mas como não entendi o porquê de o filho do Alq ter fugido, considero que estamos empatados.

Kenzo: Mini Nerd fugiu para que Alq pudesse se matar sem culpa.

George: ah tá! Para ele poder se matar... melhor não tentar entender.

Kenzo: você que sabe. Vou demolir a mansão.

George: espera eu sair daqui. Não quero me esconder da morte em um túmulo.

Kenzo materializa a marreta do tamanho dele.

Chain: [na floresta] o que eu esqueci? ... era matar o pai, o filho e quem mais? ... droga, onde coloquei aquele papel? ... será que era um daqueles que estavam na casa? ... o filho não está longe, mas não quero ter que voltar a mansão, quero aproveitar os doces típicos de Sunset [epifania] os doces! Era isso! [barulho do Kenzo derrubando a mansão] Nossa o que estão demolindo num lugar como esse? [epifania] O laboratório! Eu tinha que destruir o laboratório! [levanta e corre de volta] Aquelas pessoas devem estar atrás da pesquisa, por isso Don Earth mandou eu destruir. Como sou burra! Tenho que dar um jeito nisso.

Meredy ainda escondida. Leneth parada no meio da floresta limpando com os pés o chão ao redor dela.

Meredy: o que ela está fazendo?

Leneth: está bom, vamos lá... nem lembro como faz direito.

Leneth materializa sua lança (a mesma do one-shot) e se concentra. Um pequeno turbilhão de energia se forma ao redor dela (no chão), o que faz com que um círculo com um símbolo (~coração/cruz de hospital) se forme no chão.

Meredy: ela tem uma arma de Reaper? [o barulho do Kenzo trabalhando a assusta e ela se entrega]

Leneth: Meredy! Você está bem?

Meredy: estou... o que é tudo isso?

Leneth: depois eu explico, melhor sair daqui.

Meredy: não! Eu quero te ajudar a convencer a Reaper a mudar de [interrompida]

Leneth: cuidado! [empurra a Meredy]

Meredy cai e Leneth tem o braço cortado pela ponta da corrente que veio reto na direção delas.